

## INTERESSE PELO ENSINO POR PARTE DOS ALUNOS DE SAÚDE PÚBLICA

Ernestine M. BASTIAN (1)

Em complementação a um trabalho sobre ensino em saúde pública<sup>1</sup> foi feita uma indagação junto aos alunos da Faculdade de Saúde Pública da USP nos anos de 1967, 1968 e 1969. No trabalho foi levantada a questão do preparo pedagógico do grupo de enfermeiras professoras de saúde pública. Independentemente disso, em debates, alunos das várias profissões da saúde trataram o assunto do preparo pedagógico do professor do ensino superior.

O objetivo da presente indagação era conhecer a extensão do interesse que o ensino constitui para os vários profissionais da saúde, alunos desta Faculdade.

### PROCEDIMENTO

Foi apresentado um questionário a todos os alunos (portanto sem amostragem) dentro dos seus grupos profissionais, e estabelecido um prazo para as respostas. No ano 1967 quatro grupos responderam dentro do prazo, em 1968 e 1969 sete grupos de cada vez. As perguntas eram as seguintes:

- a — Já teve em sua vida profissional alguma vez responsabilidade de ensino?
- b — Desempenhará função de ensino (nível superior) após término do curso?

- c — Interessa-se, em princípio, pelo ensino?

A resposta à primeira pergunta deveria informar sobre oportunidades e experiência anterior no ensino do aluno, profissional da saúde. A segunda pergunta é de maior peso caso se cogite incluir matérias pedagógicas no currículo. A resposta à terceira orientará sobre prováveis candidatos espontâneos a estas matérias.

### RESULTADOS

Nos três anos em questão, o total de alunos dos cursos inquiridos era de 295. Foram conseguidas respostas de 289 alunos (98%). Na Tabela está apresentada a distribuição das respostas.

Das respostas ao questionário se destaca o seguinte:

*Pergunta A* — 64,7% dos alunos já tiveram em sua vida profissional oportunidade para ensinar. Salientam-se os educadores de saúde pública com 100% e os veterinários com 80%. Todos os grupos, individualmente, estão representados com 50% ou mais.

*Pergunta B* — Desempenharão função docente de nível superior 43,5%. Neles se sobressaem os veterinários com 100%. Dois grupos estão representados com mais que 50%, sendo os dentistas com 56,8% e os administradores hospitalares com 51,7%.

Recebido para publicação em 17-3-1970.

(1) Do Centro de Saúde "Geraldo de Paula Souza" da Faculdade de Saúde Pública da USP — São Paulo, S.P. — Brasil.

TABELA  
Número de respostas por grupos profissionais.

Grupos profissionais	N.º de profissionais	Período			Pergunta					
		1967	1968	1969	A		B		C	
					n.º	%	n.º	%	n.º	%
Administradores hospitalares	58	26	32	—	34	58,6	30	51,7	51	87,9
Dentistas	51	20	15	16	28	54,9	29	56,8	44	86,2
Educadores de Saúde Pública	56	19	17	20	56	100,0	13	23,2	49	87,4
Enfermeiros	23	7	6	10	13	56,5	8	34,7	21	91,2
Engenheiros	34	—	16	18	20	58,8	15	44,1	32	94,1
Farmacêuticos-bioquímicos	18	—	13	5	9	50,0	6	33,3	17	94,4
Médicos	44	—	24	20	23	52,2	20	45,4	39	88,6
Veterinários	5	—	—	5	4	80,0	5	100,0	5	100,0
Total	289	72	123	94	187	64,7	126	43,5	258	89,2

*Pergunta C* — Interessam-se, em princípio, pelo ensino 89,2%. Novamente estão os veterinários representados com 100%. Farmacêuticos, engenheiros e enfermeiros apresentam taxas acima de 90%. Nenhum grupo profissional está abaixo de 85%.

#### COMENTÁRIOS

No trabalho anterior<sup>1</sup> ficou discutida a resolução de algumas escolas de saúde pública do continente, entre elas as do Chile<sup>3</sup> e de Harvard<sup>2</sup> de oferecer preparo pedagógico aos seus alunos. Estas escolas verificaram que um grande número dos seus ex-alunos ensinam sua especialidade em vários níveis do ensino superior. Harvard, em inquérito realizado durante vários anos, encontrou uma média de 25% e achou-a suficiente para criar um "curso especial de preparação pedagógica" para profissionais de saúde pública.

O resultado do presente inquérito mostra que a porcentagem dos alunos que irão para o ensino é quase o dôbro da porcentagem de Harvard. Considerando ain-

da os alunos que manifestam interêsse espontâneo no ensino (a metade acima de 90%, todos acima de 85%) poder-se-ia esperar numerosas opções para as matérias pedagógicas. Sugerem êstes resultados a conveniência de uma oportunidade neste sentido. Sugerem as leis de aprendizagem que esta preparação, principalmente a prática do ensino, seja ministrada na escola de saúde pública, pela possibilidade de sua aplicação direta às matérias do campo profissional.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BASTIAN, E. N. — *Pós-graduação em saúde pública para enfermeiros. Preparo para ensino e pesquisa*. São Paulo, 1969. [Tese de Doutorado — Faculdade Higiene Saúde Pública da Univ. S. Paulo].
2. HARVARD SCHOOL OF PUBLIC HEALTH. — *Announcement of courses and general information, 1967-68*. Boston, Mass., 1967.
3. UNIVERSIDAD DE CHILE. Escuela de Salubridad. *Prospecto, 1968*. Santiago, 1968.